

Começa corrida contra o tempo

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

O número de pacientes que aguardam cirurgias na rede hospitalar do Distrito Federal representa quase a população da Candangolândia — 15 mil pessoas. Para acabar com a fila que cresce todos os dias, o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou ontem o Programa Fila Zero de Cirurgias para os hospitais públicos. Para correr contra o tempo, a Secretaria de Saúde foi autorizada a pagar hora extra para os médicos nos próximos 30 dias, nove otorrinos foram contratados e R\$ 7 milhões serão investidos na compra de novos instrumentos, entre outras providências. O programa foi lançado na manhã de ontem, durante cerimônia no Hospital Regional da Asa Sul (Hras).

Trinta e nove pacientes que aguardam cirurgias cardíacas, em caráter emergencial, poderão fazer as operações em hospitais particulares. O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, liberou R\$ 480 mil para pagar as cirurgias. Quatro hospitais particulares se ofereceram para realizar os procedimentos. Os hospitais passarão por uma avaliação da Vigilância Sanitária antes de realizarem as operações. A estimativa da Secretaria de Saúde é que elas sejam realizadas em um mês. "Saúde é uma coisa séria e não devemos brincar com isso. Só quem tem familiar doente sabe como é", disse o governador do DF, José Roberto Arruda, no final do lançamento do Programa Fila Zero de Cirurgias.

Aparelhos novos

Outro investimento anunciado pelo governador é a compra de 3.626 novos equipamentos cirúrgicos que irão beneficiar toda a rede. Para a compra será investido R\$ 7 milhões. A compra dos materiais foi o fruto de uma reunião realizada entre o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, e diretores de hospitais de todo o DF. Nove otorrinos também foram contratados para realizar cirurgias pediátricas de amígdala e adenóide. Ests cirurgias estão

Breno Fortes/CB - 11/5/07



TRANSPLANTES DE RINS PODERÃO SER REALIZADOS NO HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE, MAS FALTA APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

entre os três grupos que mais sofrem com a espera — 3.126 crianças aguardam cirurgias, seguidas de 3 mil pacientes de varizes e 2 mil de ortopedia.

Como o pagamento das horas extras tem caráter emergencial, a proposta do governo é criar um pagamento de gratificação de produtividade para os médicos. O programa seria levado para votação na Câmara dos Deputados, por meio de um projeto de lei, e passaria também por aprovação da Secretaria de Gestão e Fazenda. A notícia de gratificar os profissionais da saúde que se dedicarem a horas extras surgiu do Sindicato dos Médicos.

Durante reunião na noite de terça-feira, com o governador José Roberto Arruda, o secretário de saúde afirmou que todos os cirurgiões poderão participar do esquema de horas extras. "Se os agendamentos e cirurgias

“
SE OS AGENDAMENTOS EMERGENCIAS PERMITIREM, REALIZAREMOS CIRURGIAS NOS FINS DE SEMANA, FERIADOS E ALÉM DO HORÁRIO NORMAL, DURANTE TODA A SEMANA
”

José Geraldo Maciel, secretário de Saúde

emergencias permitirem, realizaremos cirurgias nos fins de semana, feriados e além do horário normal, durante toda a semana, para corrermos contra o tempo”, destacou Maciel.

Equiparação salarial

O sindicato falou até em indicativo de greve, como colocou o presidente da entidade, o médico César de Araújo Galvão. Eles querem que o salário seja equiparado aos de médicos da Polícia Civil. Atual-

mente, o valor bruto inicial pago a um profissional que trabalha 20 horas semanais em hospitais públicos é R\$ 2.937.

Já o salário de um legista do Instituto Médio Legal (IML), por exemplo, é de R\$ 10,6 mil. De acordo com o governador Arruda, ao liberar o pagamento de horas extras e começar a implantar um plano de gratificação por produtividade, o GDF começa a cumprir parte da pauta de reivindicações do sindicato.

“Acreditamos que a posição do governo é viável. Mas vamos avaliar a tabela que será utilizada para o pagamento. É preciso ser um valor que incentive o profissional”, disse César Galvão. Até quinta-feira, o secretário de Saúde anunciará a proposta do governo.

Na terça-feira, a Secretaria de Saúde anunciou a reforma no Bloco de Internações do Hospital de Base do Distrito Federal, a previsão é que a reforma seja entregue em um ano.

Amanhã, a Secretaria de Saúde deve lançar a contratação de profissionais de saúde para montar mais 100 equipes do Programa Saúde Família e espera obter respostas sobre as negociações com o Ministério da Saúde para realização de transplantes renais no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

COLABOROU ARY FILGUEIRA

PRINCIPAIS MEDIDAS

● Governo liberou R\$ 480 mil para pagar 39 cirurgias de pacientes cardíacos em hospitais particulares. Quatro hospitais deverão passar por uma avaliação da Vigilância Sanitária antes de realizar as cirurgias.

● A Secretaria de Saúde foi autorizada a pagar hora extra para os funcionários que trabalharem aos sábados, domingos e feriados para ajudar a zerar a fila de 15 mil pessoas à espera de cirurgias nos hospitais. Cerca de R\$ 500 mil serão usados para pagar 10 mil horas extras nos próximos 30 dias.

● O governo também investirá cerca de R\$ 7 milhões na compra de instrumentos cirúrgicos para a rede hospitalar da Secretaria de Saúde. Ao todo, serão comprados 3.626 instrumentos.

● Ontem, foram assinadas a contratação de nove otorrinos para ajudar a realizar operações pediátricas. Hoje, mais de 3 mil crianças aguardam na fila.

● A Secretaria de Saúde divulgou que pretende regularizar, por meio de projeto de lei, na Câmara dos Deputados, um programa de gratificação de produtividade para os médicos. O programa deverá ser aprovado pela Secretaria de Gestão e Fazenda.